

## Formação Interdisciplinar: o Olhar dos Fisioterapeutas Egressos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família

Alana Maiara Brito Bibiano<sup>1\*</sup>, Michelle Carolina Garcia da Rocha<sup>1</sup>, Emanuella Pinheiro de Farias Bispo<sup>1</sup>, Marília Martins Guanaany de Oliveira Tenório<sup>1</sup>, Roberto Firpo de Almeida Filho<sup>1</sup>, Janaina Paula Calheiros Pereira Sobral<sup>1</sup>.

1. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Maceió, AL, Brasil.

\*e-mail: laninhabibiano@hotmail.com

**Introdução.** A formação em saúde no Brasil é discutida desde o final da década de 1980 com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), através da Constituição Federal de 1988 e da Lei Orgânica da Saúde (Lei 8080/90). Desde então, diversos programas foram discutidos na tentativa de aprimorar a formação dos profissionais de saúde, como os programas e cursos de educação profissional, de graduação e pós-graduação (Residência em Área Profissional da Saúde e a Multiprofissional). A Residência Multiprofissional constitui-se em um programa de cooperação intersetorial (saúde e educação) para favorecer a inserção qualificada dos profissionais de saúde, incluindo o Fisioterapeuta, no mercado de trabalho e fundamenta-se na interdisciplinaridade como facilitadora da construção do conhecimento ampliado de saúde, em resposta ao desafio de atuar nas coletividades. **Objetivo.** Analisar a percepção dos fisioterapeutas egressos de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) sobre a formação interdisciplinar. **Método.** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família de uma instituição pública de Maceió-AL, com um universo de seis sujeitos (totalidade de fisioterapeutas egressos do programa até 2015). Para coleta e análise dos dados utilizou-se uma entrevista aberta ou em profundidade com questões direcionadoras e posterior Análise de Conteúdo. Após a análise, foram intituladas as seguintes Unidades de Registro (URs): conceito de interdisciplinaridade, atividades interdisciplinares desenvolvidas na RMSF, formação sobre interdisciplinaridade na RMSF, influência deste programa na formação interdisciplinar, formação interdisciplinar na graduação de Fisioterapia e formação interdisciplinar promotora de mudanças na prática profissional atual. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer CAAE 1.143.461, em 02/07/2015, e obedeceu aos princípios éticos dispostos na resolução N° 466/12, do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados.** As falas dos sujeitos revelaram: confundimento na conceituação de interdisciplinaridade para interprofissionalidade; realização de atividades interdisciplinares que assistiram os usuários com vista à integralidade do cuidado; formação interdisciplinar satisfatória durante a residência e falha durante a graduação em Fisioterapia; e a RMSF proporcionou formação interdisciplinar e interprofissional pautada na atuação integrada com diversas categorias profissionais e que promoveu mudanças nas práticas profissionais atuais pós-residência. **Considerações finais.** Os resultados demonstraram que a RMSF é um dispositivo importante na formação interdisciplinar e interprofissional dos fisioterapeutas egressos e para o contexto das mudanças na formação em saúde, com potencial de fortalecer o debate sobre interdisciplinaridade e interprofissionalidade.

**Descritores:** Pesquisa interdisciplinar; Acreditação de Programas; Saúde da Família.